

Desemprego em Brasília já é o segundo maior do País

BRASÍLIA — Milhares de pessoas se apertando em filas para a inscrição em concursos públicos é o retrato da queda do nível de emprego em Brasília. No segundo trimestre deste ano, a queda chegou a 2,16%, perdendo apenas para São Paulo (3,16%). Mas enquanto a Capital paulista tem uma economia forte em franca recuperação, 65% da massa salarial da Capital Federal beneficia servidores públicos.

Para amenizar a situação, Secretários de Administração da União e do Distrito Federal firmaram ontem convênio que permite aos servidores em disponibilidade trabalharem no serviço público distrital. O Secretário da Administração do DF, Jorge Caetano, disse que cinco mil funcionários podem ser incorporados em novas funções. Eles continuarão recebendo pela União — o que trará grande economia para o Distrito — e terão os mesmos direitos de quando trabalhavam. A Secretaria da Administração Federal já catalogou cerca de 28 mil dos 58.368 funcionários da administração direta em disponibilidade. Aproximadamente dez mil, dos já catalogados, trabalhavam no Distrito Federal.

Os funcionários que quiserem voltar à ativa devem fazer a opção para cargos semelhantes aos que ocupavam. É obrigatório que eles estivessem lotados em órgãos ou entidades do Distrito Federal quando foram colocados em disponibilidade.

O subemprego ocupa hoje mais de 40% da população economicamente ativa de Brasília, segundo técnicos da Secretaria do Trabalho do DF. Com base na Pesquisa Nacional por Amostras de Domicílios (PNAD), do IBGE, realizada em 1988, os técnicos concluíram que há mais de 330 mil trabalhadores sem carteira assinada. Muitos deles entre os mais de cinco mil que se candidataram a uma das 757 vagas de agente administrativo do GDF, cargo que tem salário de Cr\$ 29.326,00.

Com salários melhores, que variam de Cr\$ 35 mil a Cr\$ 117 mil, o concurso do Tribunal Superior do Trabalho atraiu mais de 20 mil pessoas em três dias de inscrição. A perspectiva é de que haja um total de 80 mil candidatos. As 124 vagas variam de faxineiros a técnicos de nível superior, mas as inscrições se concentram nestas últimas.